

CORREIO SUL

Bruno Collaço/Agência Alesc



Sistema integra Legislativo, Executivo e municípios

Assembleia de Santa Catarina cria portal digital para emendas

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) está desenvolvendo o Portal de Emendas, plataforma que centraliza e organiza o repasse de recursos aos municípios, substituindo processos físicos por fluxo eletrônico seguro e rastreável. A iniciativa é construída com o governo estadual e a Federação Catarinense de Municípios (Fecam) e integra Alesc, Secretaria da Fazenda e prefeituras para agilizar a liberação das emendas parlamentares. Mais de 150 municípios já aderiram ao sistema, que exige acesso por e-mails institucionais gov.br e atende determinações dos órgãos de controle. A Fecam valida acessos e oferece suporte técnico. O prazo para envio dos Planos de Trabalho encerra em 9 de março.

RS: contrabando é alvo da PF

A Polícia Federal (PF) e a Receita Federal realizaram, ontem (10), uma operação para combater o descaminho, o contrabando, a lavagem de dinheiro e a organização criminosa em Januário (RS), na fronteira com o Uruguai. Foram cumpridos 19 mandados de busca e apreensão e 41 medidas cautelares, com bloqueio de até R\$ 31 milhões e sequestro de R\$ 9 milhões. Investigações indicam o uso de excursões falsas para transporte ilegal de mercadorias.

Divulgação/PF-SC



Mandados sobre logística de cocaína apreendida

SC: logística de drogas é interrompida

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Santa Catarina (FICCO/SC) deflagrou uma operação para responsabilizar os envolvidos na logística de 1,3 tonelada de cocaína apreendida no estado ainda em 2024. A droga foi localizada em Itajaí (SC), no baú de um caminhão, e o motorista foi preso. A ação cumpriu quatro mandados de prisão preventiva e dez mandados de busca e apreensão em Santa Catarina e no Paraná, após investigação que identificou organizadores, financiadores e facilitadores ligados ao tráfico internacional.

RS: Rio Grande em alerta ao Aedes

A Vigilância em Saúde de Rio Grande (RS) divulgou o boletim da dengue, que aponta aumento de focos do mosquito Aedes aegypti em 2026. Não há casos confirmados de arboviroses, mas uma suspeita de dengue segue em análise e duas de chikungunya estão sob investigação. Foram identificados 58 focos em bairros, com maior concentração no Distrito Industrial e na região Central.

Audiência

A Secretaria de Planejamento, Habitação e Regularização Fundiária (SMPLANH) de Rio Grande (RS) realizará, na quinta-feira (12), às 11h, audiência pública para apresentar e analisar três Estudos de Viabilidade Urbanística, conforme a Lei Municipal nº 9.233/2024, com transmissão pelas redes da prefeitura de Rio Grande.

Interdição

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) alerta para a interdição total da BR-163/SC hoje (11), em Guaraciaba (SC), perto do trevo de acesso, no km 83, das 14h30 às 15h30. A ação interrompe o tráfego nos 2 sentidos para obras de restauração e ampliação da via com ajuste por clima.

Futebol

A prefeitura de Maringá (PR) abriu as inscrições para a Copa Verão municipal de 2026, com disputas em modalidades de quadra e areia. As equipes podem se inscrever até o próximo dia 20, com início dos jogos em 9 de março, mediante doação de caixas de leite destinadas a ações sociais do município.

Bloqueio

O Túnel da Conceição, em Porto Alegre (RS), terá bloqueio de meia pista a partir desta quarta-feira (11) no sentido Centro-bairro, entre a alça de acesso e a avenida Osvaldo Aranha. O local recebe serviços asfálticos da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos por uma semana, das 9h às 17h, com impacto no tráfego urbano.

Educação

A Rede Municipal de Ensino de Joinville (SC) conquistou, pelo segundo ano seguido, o Ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, concedido pelo Ministério da Educação (MEC). A iniciativa reconhece ações de municípios e estados para garantir alfabetização e recompor aprendizagens.

Palestra

O Instituto Não Me Esqueças realiza nesta quarta-feira (11), às 14h, uma palestra gratuita sobre prevenção e diagnóstico da demência, aberta ao público, na AML Cultural, em Londrina (PR). O encontro terá transmissão online, vagas limitadas e integra ação mensal voltada a familiares, cuidadores e profissionais.



Escolas com o modelo integral tiveram resultados melhores

PR: 3º maior crescimento do Ensino Integral

Escolas ampliaram matrículas e melhoraram indicadores

O Paraná registrou o 3º maior crescimento proporcional do Brasil na Educação em Tempo Integral entre 2022 e 2024.

No período, as matrículas avançaram 128%, o equivalente a 55,1 mil novas vagas, conforme o 1º Relatório de Monitoramento do Programa Escola em Tempo Integral, do Ministério da Educação, divulgado em 2025.

Apenas os estados do Pará e Piauí apresentaram índices superiores no mesmo intervalo.

O desempenho paranaense supera com folga a média nacional. No Brasil, as matrículas das redes estaduais enquadradas como tempo integral cresceram 18,3% entre os Censos Escolares de 2022 e 2024, passando de 2,1 milhões para 2,5 milhões.

Para o governo estadual, o resultado consolidou o Paraná entre os principais vetores de expansão dessa modalidade no país. Desde 2019, a quantidade de escolas estaduais com jornada ampliada no Paraná aumentou de 73 para 412 em 2025, atendendo cerca de 98 mil estudantes.

A projeção para 2026 é alcançar 486 unidades. O modelo amplia a permanência diária para nove horas, com oferta de cinco refeições, acompanhamento pedagógico e atividades culturais, esportivas e tecnológicas.

O Paraná Integral é uma política pública permanente, institucionalizada por lei.

Os efeitos da ampliação apa-

recem nos indicadores educacionais. O Paraná passou da 7ª posição no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em 2019 para o 1º lugar em 2021, mantendo a liderança em 2023.

O melhor desempenho foi observado justamente nas instituições com ensino integral.

No ensino médio, as unidades com jornada estendida apresentaram crescimento de 18% na nota média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre 2021 e 2023, o maior do Brasil no período.

Nos anos finais do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano, 65,6% dessas escolas elevaram seus resultados, com variação média positiva de 14,3%. O desempenho ficou cerca de 12% acima das demais instituições com o sistema tradicional de ensino.

A expansão do programa é planejada e envolve toda a rede estadual, incluindo núcleos regionais e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar). O processo considera critérios pedagógicos, estrutura física, transporte escolar e diálogo com a comunidade.

Há estudos em andamento até 2029 para identificar unidades com capacidade de ampliação. Na prática, os estudantes têm mais tempo para aprofundar conteúdos de matemática, linguagens, ciências humanas e ciências da natureza, com planejamento integrado entre as áreas.